

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

A **INTERTEXTUALIDADE** é o diálogo entre textos, quer seja de maneira explícita ou implícita. Em tese, ocorre a intertextualidade sempre que uma obra fizer referência à outra. Para reconhecer a intertextualidade, é preciso, primeiramente, conhecer o texto/o contexto a partir do qual ela é construída.

A **PARÓDIA** é uma forma de intertextualidade. É possível parodiar texto verbal e não verbal (fotografia, artes plásticas, teatro, poema, música etc.), muitas vezes, com a finalidade de criticá-lo, provocá-lo ou ironizá-lo. Nesse sentido, a paródia costuma ser engraçadíssima! Mas é preciso ter cuidado! Tanto a criticidade quanto o humor não podem ser grosseiros, nem discriminatórios.

Desse modo, estão liberados os protestos, a crítica e a brincadeira! Em se tratando de textos narrativos, ironize o comportamento de personagens, coloque apelidos, manias (as personagens da paródia são, geralmente, caricaturais), altere o ambiente, o modo e o tempo em que acontecem as ações... Pense em clímax intrigante! Deixe o leitor curiosíssimo para, depois, quem sabe?, decepcioná-lo – afinal, você está diante de um texto parodístico! Vale (quase) tudo!

Abaixo, conheça a paródia feita a partir de três versos de Carlos Drummond de Andrade: “No meio do caminho tinha uma pedra/ Tinha uma pedra no meio do caminho/ Nunca me esquecerei desse acontecimento”. A releitura parodística foi escrita a partir do ponto de vista de uma criança.

no meio do caminho tinha um sorveteiro
ele empurrava o carrinho
bem devagar
pra ver a moça na janela



CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que você seja um professor que, lendo o poema de Carlos Drummond de Andrade (abaixo, na íntegra), resolva escrever uma releitura parodística, tendo em vista as recordações do tempo em que começou a lecionar.

Só para reforçar, sua paródia deverá atender aos seguintes pressupostos: 1) você, 2) professor, 3) recorda-se de algumas cenas do tempo em que começou a lecionar.

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.
Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

Carlos Drummond de Andrade, poeta mineiro, de Itabira

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I

EM TEMPOS DE CORONA VÍRUS



Texto II

É inegável reconhecer a importância de se estar bem informado para poder viver em sociedade no mundo de hoje. Um indivíduo munido de boas informações tem vantagens sobre os demais, e pode alcançar melhores resultados tanto na vida pessoal, quanto na profissional. Mas você já parou para pensar na quantidade e na qualidade das informações que você consome diariamente, ou no quanto essa avalanche de informações pode afetar negativamente a sua saúde mental? Para se ter uma ideia, um estudo realizado em 2011, na Universidade do Sul da Califórnia, nos Estados Unidos, revela que todos os dias um único ser humano é bombardeado com uma quantidade de dados equivalente a 174 jornais.

Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/especial-publicitario/bem-viver-em-minas/noticia/2020/11/13/evitar-excesso-de-informacao-e-um-cuidado-a-mais-com-a-saude-mental.ghtml>
Acesso em 16.jul.2021.

Texto III

O excesso de informação pode ser um fator desencadeador e agravador de transtornos mentais como ansiedade e depressão e também de sintomas como exaustão, fadiga, sensação de incapacidade e de sobrecarga emocional. Isso sem falar do medo e da incerteza que podem ser causados pelo contexto de pandemia (trazidos pelas dúvidas relacionadas a um assunto tão novo, falta de qualidade dos conteúdos veiculados e ainda pela quantidade de informações falsas sendo compartilhadas).

Informação e saúde mental

A ideia de informação pressupõe tudo aquilo que reduz a incerteza. No contexto atual globalizado, a maioria das pessoas tem acesso à internet e às mídias sociais, o que tornou a produção e o acesso à informação mais possíveis. Dessa forma, não há um controle sobre a criação e o compartilhamento dos conteúdos produzidos ao redor do mundo, o que faz com que haja uma dificuldade de encontrar informações confiáveis e que, de fato, cumpram a função de eliminar as incertezas – o que também colabora para gerar mais ansiedade, principalmente em tempos de pandemia.

A isso, soma-se a sobrecarga ou a chamada síndrome da fadiga de informação, um estado de exaustão emocional decorrente do excesso de estímulos e de informação. Além da quantidade, a qualidade das informações também é

importante: notícias sobre situações que fogem do nosso controle podem gerar sentimentos de frustração, baixa autoestima e de insuficiência. (...)

Permita-se ser improdutivo

Hoje em dia, nosso tempo livre, cujo objetivo era desfrutar do ócio e lazer, é preenchido por horas a fio com os smartphones e outros dispositivos eletrônicos. Momentos para não fazer nada são precisos e preciosos, afinal o nosso cérebro também precisa descansar!

Disponível em: <https://www.libbs.com.br/falarpodemudartudo/dicas-para-controlar-o-excesso-de-informacao-no-dia-a-dia/>, adaptado
Acesso em 16.jul.2021.

Texto IV

O lado negativo dessa enxurrada de conteúdos é objeto de pesquisa de estudiosos como o físico espanhol Alfons Cornellá, que cunhou o neologismo "infoxicação", uma mistura de informação com intoxicação. O psicólogo britânico David Lewis criou o termo "síndrome da fadiga informativa", para nomear as reações de ansiedade, paralisação e dúvidas que surgem quando nos vemos diante de tantos estímulos que não damos conta de processá-los.

OLIVEIRA, Sibeles. <https://www.uol.com.br/vivabem/reportagens-especiais/excesso-de-informacao-afeta-nossa-saude-como-lidar-melhor-com-isso/#cover> Acesso em 16.jul.2021.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“O debate em torno da “infoxicação” – o excesso de informações na internet”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os valores humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.